



XI Colóquio Internacional
“Educação e Contemporaneidade”
São Cristóvão/SE/Brasil
21 a 23 de Setembro de 2017
ISSN: 1982-3657



AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE DA VAZANTE EM ITABERABA-BA

ADRIANA RAQUEL DA SILVA CASTRO

EIXO: 22. EDUCAÇÃO E PESQUISA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS

Resumo

O artigo é parte do trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal de Itaberaba/BA. Iniciou com pesquisa bibliográfica sobre Meio Ambiente, Educação Ambiental e mudança no manejo do Licuri, novas formas de valorização do artesanato, produção e criação de outros produtos. Atualmente

Palavras chave- Educação Ambiental, Licuri, Sustentabilidade

Abstract

The article is part of the work to complete a postgraduate course in Environmental Education of the Federal University of Itaberaba / BA. It began with bibliographical research on Environment, Environmental Education and change in the management of Licuri, new ways of valuing handicrafts, production and creation of other products. Currently residing

Keywords - Environmental Education, Licuri, Sustainability

1 INTRODUÇÃO

Na abordagem sobre a Educação Ambiental não poderia iniciar sem deixar claro o conceito de meio ambiente que teoricamente

Ao contextualizar esse conceito atribuído pela Lei 6938/81, levando em consideração a realidade da comunidade da Vazante, chama a atenção para que ao explorar o solo, deve-se levar em consideração as leis que protegem o seu uso, evidenciando aspectos econômicos e ambientais.

Segundo o conceito de meio ambiente da Lei 6938/81 deve haver equilíbrio para não modificar as propriedades naturais e perfeitas condições e aborda a importância de se preservar o meio ambiente para a proteção da biodiversidade.

Considerando a Política Nacional de Educação Ambiental, a comunidade da Vazante precisa levar em consideração o resgate da educação ambiental, desafiada a cuidar, respeitar e conservar o meio ambiente local.

É importante ressaltar o que o CONAMA- Conselho Nacional de Meio Ambiente, fortalece essa discussão ao citar o conceito de "formas".

A Lei da Política Nacional de Educação Ambiental 9795/99 que legitima a Educação Ambiental no Brasil, juntamente com a própria lei da Política Nacional de Educação Ambiental afirma que: “A Educação Ambiental é uma dimensão da Refletindo sobre o que diz a lei, ao tentar conscientizar a população da Vazante com práticas de Educação Ambiental envolvidos no contexto local.

Pode-se analisar o que diz o capítulo II das Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Ambiental, que define os objetos

I-desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas

II-garantir a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental;

III-estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental;

IV-incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente

V-estimular a cooperação entre as diversas regiões do País, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à conservação

VI-fomentar e fortalecer a integração entre ciência e tecnologia, visando à sustentabilidade socioambiental;

VII-fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos

VIII- promover o cuidado com a comunidade de vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social

IX-promover os conhecimentos dos diversos grupos sociais formativos do País que utilizam e

preservam a biodiversidade. (BRASIL, 2012, p. 70).

Correlacionando o objetivo desse trabalho que contempla a comunidade da Vazante, em atribuir ações de Educação Ambiental em relação ao contexto que se vive, nota-se na lei uma correlação com o objetivo desse trabalho de respeitar os aspectos

Sato (2000) afirma que a questão conceitual sobre a educação ambiental sempre necessitou ser discutida, independentemente. A Educação Ambiental é a base de discussão da complexidade do mundo moderno. Assim, esse trabalho é uma forma de despertar a

Carvalho (2008) mostra que a Educação Ambiental tem como um dos seus desafios tratar o meio ambiente como algo complexo e de ações de educação ambiental em prol de sociedades sustentáveis.

Essas abordagens conceituais e práticas, fundamentadas pelas leis de meio ambiente, da Educação Ambiental e outras leis

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico para alcançar o objetivo do trabalho em desenvolver ações de Educação Ambiental na perspectiva e os participantes representativos da situação problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Para atingir

Foi realizada uma pesquisa documental na Prefeitura Municipal de Itaberaba, sobre a formação da comunidade da Vazante

Com o intuito de desenvolver a conscientização dos moradores da Vazante sobre Educação Ambiental, foi realizada visita à Vazante com o processo de cidadania ambiental, principalmente sobre a importância sócio ambiental do Licuri.

Para incentivar a cultura local, foi realizado uma palestra e oficina propondo diversificação dos objetos artesanais feitos com

Para fortalecer as ações de Educação Ambiental na Comunidade da Vazante, foram distribuídos folders educativos e outros

Com o apoio de moradores e da sociedade em geral foram plantadas mudas de várias árvores nativas da região do Píem

Para incentivar as mulheres artesãs da Comunidade da Vazante divulgar os produtos confeccionados por elas, instigou-se

3 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Antes de descrever e comentar as principais ações de educação ambiental desenvolvidas na comunidade da Vazante on No primeiro momento, pensando em atender as exigências da educação ambiental e fortalecer a relação das mulheres a Na palestra foi relatada a importância sociocultural do artesanato para o crescimento da economia da Vazante e a neces: . Para Carvalho (2001), o artesanato quando é produzido em harmonia com o meio ambiente e voltado para geração de r As artesãs demonstram certa preocupação com a relação preço, tempo e trabalho, algumas mulheres falaram sobre a fal Durante a palestra se explicou que ao levar em consideração o tempo e a mão de obra investida, o preço pelo qual é ven Lima (2011), afirma que “a riqueza do artesanato brasileiro passa pela diversidade do fazer artesanal. Ele é diverso e é ri Outro aspecto importante abordado com as artesãs foi à continuidade dos trabalhos para as futuras gerações, pela impor Lima (2011, p.8) destaca que:

O artesanato de cunho tradicional, feito em comunidades e que reflete a realidade daqueles processo formal de ensino.

Esse ponto chamou a atenção quando as artesãs comentaram que, para que seus filhos tivessem interesse em aprender

Outro momento de reflexão relevante na discussão com as mulheres da Vazante, foi quando se instigou a formação de estreitando o caminho até órgãos competentes que podem contribuir em prol do artesanato sustentável das mulheres da

Segundo Keller (2011), um dos principais eixos articuladores das políticas governamentais voltadas para o artesanato é : associações e cooperativas na economia do artesanato. Baseado nisso, acredita-se que ao formar uma cooperativa das i

No segundo momento com a finalidade de dialogar com os moradores da Vazante sobre a sustentabilidade do Licurizeiro escrito com linguagem de fácil entendimento, percepção, foi recebido, explicado de forma didática e entendido pela comu

Esse material traz dicas de sustentabilidade para o manejo do Licurizeiro.

- 1-Colher somente folhas de Licurizeiros adultos que já estejam em fase reprodutiva (ou seja, já produzam coquinhos), qu
- 2- No caso de utilizar as folhas inteiras para construir paredes, divisórias de palhas, esteiras, tapetes, bocapios, cestos, le
- 3- Para fazer vassouras e espanadores de teto, utilizando-se os folíolos inteiros, não despelados e desfiados, deve-se co
- 4- Nunca colher mais da metade do total das folhas de qualquer Licurizeiro;
- 5- Coleta das folhas de um mesmo Licurizeiro só pode ser repetida a cada 60 dias (dois meses), mas sempre que possíve
- 6- Na coleta dos cachos de Licuri, nunca coletar uma quantidade de cachos maior do que se precisa, pois são muitos os
- 7- Os cachos somente devem ser coletados quando os coquinhos estiverem inchados ou maduros, pois quando ainda es
- 8- Nunca coletar mais da metade da quantidade de cachos de coquinhos de qualquer Licurizeiro para não faltar alimento

A sustentabilidade do Licurizeiro que vai além do artesanato, faz parte da vegetação da caatinga. Com base em Ramalh principalmente a arara azul pássaro considerado em extinção.

O Licurizeiro produz cachos com aproximadamente 1.900 frutos, um dos cuidados que foi abordado na discussão com o de germinação para produzir novas palmeiras, esse foi um dos pontos discutidos na nossa palestra, para proporcionar o |

Por entender que a Lei 9795/99 enfatiza que a Educação Ambiental deve estar presente em todo processo educativo, conscientizando a comunidade da necessidade de arborizar, pensando nas futuras gerações. Com a ajuda de alguns mo

No terceiro momento foram introduzidas algumas mudas de árvores nativas da caatinga, com a finalidade de arborizar refúgio para a vida da fauna.

No processo de arborização da comunidade da Vazante alguns pontos foram destacados, sobre a manutenção das árvores, o meio, se desenvolvem melhor quando plantadas livremente, adubando-as e protegendo-as dos animais e pragas, por is

Outro ponto importante além da perspectiva ecológica na arborização da Vazante é a condição de manter a identidade ve

Quarto momento foi proposta a construção de um viveiro na comunidade com ajuda dos alunos do curso de agricultura c processo de arborização da Vazante.

4 DISCUSSÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Com a perspectiva de obter elementos plausíveis sobre a conscientização ambiental na comunidade vazante, foi elabora

Inicialmente se perguntou como os moradores percebem as ações desenvolvidas durante esse trabalho de conscient Entrevistado 03- E03 e assim sucessivamente.

E01 (...) Algumas vezes eu já pensei que precisávamos ter cuidado com o Licurizeiro, para que não venha a ser extinto, c

E02 (...) Depois dos encontros com a professora, nossa maneira de ver o meio ambiente mudou, a gente agora tem mais

E03 (...) A partir das orientações da professora, estamos pensando melhor sobre o Licuri, sobre a forma de colheita, inclu

Acredita-se na importância das ações de conscientização de Educação Ambiental, conforme Marcatto (2002, p.12),

os grupos locais podem ser muito mais eficientes que o Estado na “fiscalização” do cumprimento da legislação ambiental, pois a população local assim desejar.

Levando em consideração as palavras do autor, os grupos locais podem ser mais importantes que o “Estado” na observação da Educação Ambiental.

Os entrevistados mostraram que assimilaram o aprendizado apresentado na palestra e no folheto informativo sobre o Lici

Dando continuidade aos questionamentos sobre as ações de Educação Ambiental na Comunidade da Vazante, se perguntou

E05 (...) O artesanato é uma herança da minha vó, não pretendo ensinar as minhas filhas, pois é uma atividade pouco va

E03 (...) Trabalhamos muito para fazer determinados objetos, quando vendemos, o dinheiro não dá para comprar quase i

As respostas das artesãs enfatizam a desvalorização do artesanato na região, motivo pelo qual ela não tem interesse em

Dando continuidade nas ações de Educação Ambiental no contexto da Vazante, para atender aos objetivos específicos das sociedades sustentáveis.

Entre as principais estratégias para se discutir o meio ambiente na comunidade da Vazante, os moradores foram levados

Uma moradora da Vazante escreveu: “o meio ambiente é a nossa casa, é composto de água, terra, ar e as plantas” (A.V.

Observa-se que a entrevistada entende que é o meio ambiente e sua relação com os seus principais elementos que dão

Como diz Gadotti (1999) que o “meio ambiente corresponde ao solo, água, ar, flora, belezas naturais, patrimônio históric

Para o autor o meio ambiente deve ser levado em consideração tudo que existe na natureza. Fazendo uma análise sobre

sociedades.

Algumas artesãs da comunidade da Vazante em Itaberaba participaram da Expovale no centro de exposição itaberabens

E1 (...) considero o artesanato uma diversão e fonte de renda, ganho parte do sustento da minha família (...). (A.B.S. 38 a

E7 (...) adoro fazer o artesanato de palha do Licurizeiro, faço com a minha criatividade, tudo que ganho no artesanato gu

E8 (...) produzir artesanato dá muito trabalho, quando vendo os meus produtos o dinheiro é para comprar alimentos (...).

Nas respostas pode-se observar que além de ser uma verdadeira fonte de renda, o artesanato pode ser considerado um a artesã bem-estar e divertimento.

Segundo o SEBRAE (2016) “Artesanato é toda atividade produtiva que resulta em objetos e artefatos acabados, feitos m

A questão da criatividade citada pela entrevistada (E1), deixa claro que além da questão econômica, o artesanato é uma

O trabalho com a palha do Licurizeiro realizado pelas mulheres da Vazante, pode ser considerado de grande importância

Continuando com os questionamentos, foi perguntado como a associação comunitária da Vazante interfere nas questões

E1 (...) a associação não interfere em nada, ficamos sabendo que terá uma reunião com um vereador para discutir algum

E7 (...) a associação não se envolve com o nosso artesanato, realmente precisamos de uma ajuda para organizar a noss

E8 (...) a associação daqui não faz quase nada (,,). (S.P. A, 46 anos, moradora da Vazante, junho de 2016).

É importante que as mulheres artesãs se organizem para discutir com a associação local sobre o futuro do artesanato loc

Além disso, com a formação do cooperativismo e associativismo, poderá desenvolver a economia local, pensando no i
profissional devem ser constante em toda sociedade.

O cooperativismo e associativismo poderão desenvolver no município mecanismos sociais com o intuito de beneficiar as

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi realizar ações de Educação Ambiental na comunidade da Vazante, que explora a palmeira l

Os moradores foram despertados a um sentimento de valorização do artesanato local. As moradoras passaram a entend
Vazante e a sociedade em geral.

Fortaleceu a identidade da população artesã, que passou a discutir as possibilidades de contatar com pessoas de outras i

Despertou-se um sentimento de preservação do meio ambiente, refletido na atitude de adotar uma ou mais árvores, afir
alimento para as aves.

A população artesã percebeu a necessidade da formação de uma associação, exclusivamente para as artesãs para valor

REFERÊNCIAS

ALVARENGA JÚNIOR, Edésio Rodrigues. **Cultivo e aproveitamento do licuri Cultivo e aproveitamento do licuri (Syz**

BONDAR, G. **Palmeiras do Brasil**. São Paulo: Instituto de Botânica, São Paulo, 1964.

BRASIL. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Dispõe sobre o estatuto da Terra e dá outras providências, Brasília, 1

_____. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e meca

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado Federal, 1988.

_____. Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993. Dispõe sobre a regulamentação dos dispositivos constitucionais relativos a
nov. 2015.

_____. Lei nº 9795/99: Lei de Educação Ambiental. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de

_____. Instituto Nacional de Reforma Agrária. Superintendência Regional Bahia. **Assentamentos**: informações gerais.

CARVALHO, L.M. **Educação ambiental e formação de professores**. Brasília: COEA; MEC, 2001.

CASTRO, A. L. C. Manual de desastres. **Desastres naturais**. Brasília, 1998.

DANTAS, I. C.; SOUZA, C. M. C. Arborização urbana na cidade de Campina Grande PB: inventário e suas espécies. **Revista de Biologia e Ciências da Terra, Campina Grande** v. 4, n. 2, 2004.

DRUMOND, Marcos Antônio. **Licuri Syagrus coronata**. Petrolina: EMBRAPA, 2007. (Documentos 199).

GADOTTI, M. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez, 1999.

GOMES NETO, J. Reginaldo et.al. **Extração e caracterização do óleo da amêndoa do Licuri**, 2008. Disponível em: . A

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Portaria nº 627, de 30 de julho de 1996**.

KELLER, Paulo. **Artesanato em debate**. (Paulo Keller entrevista Ricardo Gomes Lima R). Revista da Pós em Ciências S

KLOETZEL, K. O. **O que é meio ambiente**. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1998.

LIMA, Ricardo Gomes. **Artesanato em debate**. Revista Pós Ciências Sociais, São Luís, v. 8 n. 15, 2011.

LORENZI, H.. **Árvores Brasileiras**: Manual de identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas do Brasil, 3. ed. Nova Odessa

LOUREIRO. **A questão ambiental no pensamento crítico**: natureza, trabalho e educação. Rio de Janeiro: Quarta Edição, 2007.

MARCATTO Celso. **Educação ambiental**: conceitos e princípios. Belo Horizonte: FEAM, 2002. Disponível em: .<http://www>

MONTIRO, Jander Barbosa; PINHEIRO, Daniel R. de C. O desastre natural como fenômeno induzido pela sociedade
<http://www.ufjf.br/revistageografia/files/2012/10/O-DESASTRE-NATURAL-COMO-FENOMENO-INDUZIDO-PELA-SOCIEDADE>
. Acesso em: 17 abr. 2016.

MORAES, Vitória. **Artesanato de Palha de Licuri**. 2015. Disponível em: . Acesso em: 17 abr. 2016.

RAMALHO, C. I. **Estrutura da vegetação e distribuição espacial do licuri (*Syagrus coronata* (Mart) Becc.) em dois i**

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 2002.

RIEGELHAUPT, E. M. **Relatório de consultoria**: projeto MMA/PNUD/BRA/02/G31-conservação e uso sustentável da ca

SEBRAE – **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas** – Site Disponível

em: . Acesso em: 01 de Ago.de 2016.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Educação ambiental**: natureza, razão e história. Campinas: Autores Associados, 2004.

_____. **Fundamentos teóricos para uma pedagogia crítica da educação ambiental**: algumas contribuições. Botuc

WALTER, Frantz. **Associativismo, cooperativismo e economia solidária**. Ijuí: Unijuí, 2012. 162 p. (Coleção educação

EIXO TEMÁTICO 22- Educação e pesquisa em espaços não formais.

Mestre em Ciências da Educação, Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado da Bahia. E-mail: adriquell@gmail.